

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

OCORRÊNCIA DE ÁCAROS *Tenuipalpus heveae* NA CULTURA DA SERINGUEIRA

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

GANZELLA, Luiza Guidi¹ (luizagganz@gmail.com); **TOSCANO**, Luciana Cláudia² (toscانو@uems.br); **RIBEIRO**, Brenda Luciana Queiroz³ (bluh.qribeiro@gmail.com); **FERREIRA**, Amanda Maria Frata⁴ (amandafrataferreira@gmail.com); **SILVA**, Eduardo Paulino da Costa⁵ (eduardopcs@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Matheus Rodrigues⁶ (maatheus@gmail.com);

¹– Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

²– Docente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

³– Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

⁴– Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

⁵– Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

⁶– Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

O *Tenuipalpus heveae* é um ácaro de importância econômica na cultura da seringueira, encontrado na face inferior das folhas ao longo da nervura principal, conhecido como ácaro-plano-vermelho, ocasionando danos como desfolhamento prematuro e consequente diminuição da produção de látex. O objetivo deste trabalho foi realizar a ocorrência populacional de *T. heveae* na cultura da seringueira, quantificar a população, relacionando com os meses e quantificar o percentual de sintomas dos folíolos. A pesquisa foi realizada no seringal com o clone RRIM 600 pertencente ao curso de Agronomia/UUC, com coletas mensais de agosto a janeiro, de fevereiro a junho quinzenalmente. Os dados climáticos foram obtidos pelo site Weather Spark. Realizou-se a coleta aleatoriamente em 5 plantas totalizando 12 folíolos de por planta, com auxílio de tesoura de poda alta. Os folíolos foram encaminhados ao laboratório e lavados com álcool 70% e armazenados em frascos de vidros, posteriormente, as amostras passaram por uma peneira com o tecido *voal* transferindo-os para recipientes menores. Para a contagem dos ácaros utilizou-se sob uma placa de Petri de vidro com 140 x 15 mm envolta por EVA de coloração preta para auxiliar na visualização das amostras com auxílio de estereoscópio 40x, utilizando o material de 5 frascos por coleta. As lâminas foram confeccionadas com o auxílio do Hoyer para preservação do ácaro e levadas para a estufa de 5 a 7 dias com a temperatura de 50°C, e identificação dos ácaros ao nível possível de classificação. Destacou-se a ocorrência *T. heveae* pertencente à família Tenuipalpidae, totalizando 265 indivíduos, correspondendo a 76,15% dos ácaros coletados. Iniciando-se em fevereiro a junho de 2023, com pico populacional no mês de maio totalizando 90 indivíduos, com temperatura 22,5°C, umidade relativa de 36% e precipitação média de 44mm. Os sintomas de ataque do ácaro-vermelho iniciaram no mês de março a maio coincidindo com o início da época da seca, destacando o mês de abril com 91% de sintomas. No mês de julho as plantas estavam completamente desfolhadas. Observou-se o total de 402 ácaros, sendo 348 prostigmata e 54 mesostigmata. Outras famílias e quantidade de ácaros observados durante o período de avaliações foram: 71 Acaridae, 54 Phytoseiidae, 6 Tydeidae, 5 Tetranychidae e 1 Ascidae. Conclui-se que a ocorrência populacional de *T. heveae* foi de fevereiro a junho de 2023, com o pico populacional em maio, coincidindo com o início do período de seca, sendo os danos observados de março a maio. Outras famílias também foram identificadas: Tetranychidae, Tydeidae, Ascidae, Acaridae, Phytoseiidae.

PALAVRAS-CHAVE: Acari; ácaro-plano-vermelho; hábito-predador.

AGRADECIMENTOS: UEMS; FUNDECT.